

Congresso Mariológico Mariano Internacional

Como bispo da diocese anfitriã do XXIV Congresso Mariológico Mariano Internacional é com imensa satisfação que saúdo e dirijo uma palavra cordial de boas vindas, em primeiro lugar, a sua Eminência, o Senhor Cardeal D. José Saraiva Martins, como Enviado Especial do Santo Padre, Papa Francisco, para presidir em seu nome a este Congresso. A presença e a presidência de Vossa Eminência revestem-se ainda de particular relevo enquanto o senhor Cardeal é filho da nossa querida pátria lusitana, nosso compatriota, reconhecido pela sua grande devoção a Nossa Senhora de Fátima, tão afetivamente ligado à mensagem e à sua divulgação através do mundo, ao nosso Santuário e, de modo especial, aos Pastorinhos em cuja beatificação se empenhou quando era Prefeito da Congregação da Causa dos Santos. Na pessoa de Vossa Eminência saudamos o Santo Padre Francisco, testemunhamos-lhe o nosso profundo afeto filial e agradecemos-lhe a bênção apostólica que nos enviou.

É-me grato também estender esta cordial saudação a todos os congressistas e dizer-lhes: sejam bem-vindos!

Quero agradecer muito reconhecidamente à Pontifícia Academia Mariana Internacional, na pessoa do seu Presidente, P. Vincenzo Battaglia, o ter aceite tão amavelmente a proposta do Santuário de Fátima para que este XXIV Congresso Mariológico Mariano Internacional se realizasse aqui no âmbito da comemoração do centenário das Aparições.

O próprio tema escolhido para o Congresso, “O acontecimento de Fátima cem anos depois. História, mensagem e atualidade” corresponde a um anseio e a uma necessidade: um estudo rigoroso e científico, por peritos de mariologia, não só para visitar a história, investigar as fontes, avaliar a recepção da mensagem nas várias dimensões e nas diversas partes do mundo, mas também para aprofundar a sua atualidade e a sua dimensão profética para a Igreja e para a humanidade na chave da misericórdia e da cultura do encontro propostas pelo pontificado do Papa Francisco, abrindo novas perspectivas de futuro e de paz.

Fátima é de facto um acontecimento incontornável para a história da Igreja e da humanidade, com um alcance universal único. Por isso mesmo é um sinal dos tempos como tão bem o expressou São João Paulo II em 1997:

“Às portas do Terceiro Milênio, olhando os sinais dos tempos neste século XX, Fátima conta-se certamente entre os maiores, até porque anuncia na sua Mensagem e condiciona à vivência dos seus apelos muitos dos restantes que lhe sobrevieram; sinais como as duas guerras mundiais, mas também grandes assembleias de nações e povos sob o signo do diálogo e da paz; a opressão e as convulsões sofridas por diversas nações e povos, mas também a voz e a vez dadas a populações e gentes que entretanto se levantaram na arena internacional; as crises, deserções e tantos sofrimentos nos membros da Igreja mas também uma renovada e intensa sensação de solidariedade e mútua dependência no Corpo Místico de Cristo, que se vai consolidando em todos os batizados, segundo as respetivas vocação e missão; o afastamento e abandono de Deus da parte de indivíduos e sociedades, mas também uma irrupção do Espírito da Verdade nos corações e nas comunidades, tendo-se chegado à imolação e ao martírio para salvar «a imagem e semelhança de Deus no homem» (cf. Gn 1, 27), para salvar o homem do homem. De entre estes e outros sinais dos tempos, como dizia, sobressai Fátima, que nos ajuda a ver a mão de Deus, Guia providente e Pai paciente e compassivo também deste século XX”.

Nesta sequência, o Papa Bento XVI não hesitou em apresentar Fátima como “a mais profética das aparições modernas” com a luz e a visão de esperança e de paz que projeta sobre a história.

A relação com o contexto histórico mundial, eclesial e político, “permite falar de Fátima como de um acontecimento na Igreja e no mundo”. Talvez só hoje, à distância de quase um século, estejamos em condições de compreender com maior profundidade a verdade e todo o alcance desta mensagem.

Fátima merece bem que lhe seja dedicado um congresso de tão alto nível como este promovido pela Pontifícia Academia Mariana Internacional. Alegro-me o interesse que o tema despertou nos vários grupos linguísticos representantes dos diferentes continentes. Por fim, desejo aos académicos e a todos os participantes um trabalho frutuoso que possa oferecer uma contribuição séria e válida para o aprofundamento da mensagem de Fátima “que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio”. Confio o congresso à proteção maternal da Virgem Maria, Mãe da Igreja e modelo eclesial para a evangelização. Muito obrigado a todos!

† *António Marto*, Bispo de Leiria-Fátima